

# Caem em 24% notificações de doenças respiratórias na região

Especialistas apontam vacinação e legado da pandemia como razões para a diminuição

RENAN SOARES  
renansoares@dgabc.com.br

Nos últimos três meses, a região registrou diminuição nas notificações relacionadas a doenças respiratórias (síndromes gripais, síndrome respiratória aguda grave e Covid-19). Juntas, Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires contabilizaram 21.767 casos no mês de maio, ante 16.525 atendimentos registrados durante junho, uma diminuição de 24%. Em comparação com abril, que teve 20.014 ocorrências, a queda é de 17%. Especialistas destacam a importância da vacinação para o combate aos vírus causadores das doenças.

Segundo dados do Ministério da Saúde, nas últimas quatro semanas, foram distribuídas 14.647 doses para Covid-19 nas sete cidades, além da a região ter aplicado 641.863 doses de vacina contra *Influenza*, chegando a 45,96% da cobertura vacinal da população-alvo (Gestantes, Idoso, Puérperas, Trabalhadores de Saúde, Professores). Apesar do número ser apenas a metade do previsto no início da campanha, de 90%, especialistas destacam a importância de se vacinar, ainda mais neste período de inverno.

Segundo Raquel Xavier de Souza Saito, professora do curso de Enfermagem e coordenadora do curso de Pós-

graduação em Saúde da Família da Faculdade Santa Marcelina, as boas práticas para a prevenção das doenças respiratórias comuns nesses períodos incluem atualização do calendário nacional contra *Influenza*, *Covid-19* e *pneumonia*. Para o controle das doenças típicas das estações mais frias, a especialista aponta que as vacinas são uma grande aliada, pois conseguem proteger e evitar que os casos se espalhem. Este é um dos valores deixados pela pandemia, afirma a especialista.

"A *Covid-19* nos ensinou algo importante: o uso de máscara por pessoa sintomática respiratória pode quebrar a cadeia de transmissão das doenças e essa prática deve ser mantida. Outra orientação é sobre a prática da automedicação que deve ser evitada, pois pode mascarar os sintomas, agravar e gerar danos à saúde", finaliza Saito.

A tese é corroborada pela infectologista Raquel Stucchi, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). "A vacinação consegue proteger contra os principais causadores de quadros respiratórios graves, diminuindo hospitalização e óbito", afirma Stucchi. A especialista aponta aglomerações, processos inflamatórios das vias aéreas superiores, extremos de idade e comorbidades como fatores da contaminação por doenças respiratórias.

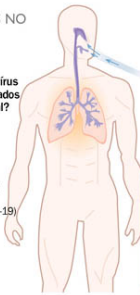


AVANÇO. Com inverno, região avançou na vacinação contra *Influenza*, chegando a quase 50% do público-alvo; especialista aponta imunizante como melhor opção

## DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO TOTAL\*

Quais os tipos de vírus podem ser englobados em síndrome gripal?

- ▼ Rinovírus
- ▼ Influenza
- ▼ Parainfluenza
- ▼ Metapneumovírus
- ▼ Bocavírus humano
- ▼ Adenovírus
- ▼ SARS-COV-2 (Covid-19)



Quais os principais potencializadores da contaminação por doenças respiratórias? (Exemplo: frio)

- ▼ Aglomeração
- ▼ Processo inflamatório das vias aéreas superiores
- ▼ Extremos de idade
- ▼ Comorbidades
- ▼ Qual a importância da vacinação para evitar doenças respiratórias?
- ▼ A vacinação consegue proteger contra os principais causadores de quadros respiratórios graves, diminuindo hospitalização e óbito

	Abril	Maio	Junho	Total
Santo André	5.421	5.811	4.431	15.663
Diadema	4.053	3.248	1.545	8.846
Mauá	9.738	12.261	10.143	32.142
Ribeirão Pires	802	447	406	1.655
<b>GRANDE ABC</b>	<b>20.014</b>	<b>21.767</b>	<b>16.525</b>	<b>58.306</b>

\*São Bernardo e São Caetano não responderam; Rio Grande não tem acesso aos dados

Fonte: Prefeitura e Raquel Stucchi, infectologista da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)

Apóditto: Editora de Atos

### ALERTA

Apesar dos bons números, ainda é preciso manter o alerta. Com as alterações climáti-

cas, começam a surgir diversas doenças respiratórias. Estas como outono e inverno favorecem a disseminação

dessas doenças, isso porque, nestes períodos, as pessoas tendem a ficar em ambientes fechados com pouca ventila-

ção natural.

Segundo Saito, as estações específicas do ano devem ser consideradas e aponta que idosos, crianças e pessoas com comprometimento do sistema imune têm maior risco de evoluir para complicações e formas mais graves das doenças respiratórias.

Conforme informou o Diário no dia 21 de junho, o inverno deste ano terá influência do fenômeno El Niño. Isso faz com que o Grande ABC tenha altas temperaturas, mas com dias de frio intenso, o que facilita a circulação dos vírus que causam as doenças respiratórias.

Sobre o número de atendimentos, São Bernardo e São Caetano não retornaram os questionamentos do Diário. Já Rio Grande da Serra informou que é necessário levantamento manual, caso a caso, e devido a subnotificações não tem acesso aos dados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1